



Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I.	Introdução	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da instituição	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto	5
3.	Missão, Visão e Objetivos Estratégicos.....	6
4.	Organigrama da instituição	7
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	8
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	8
III.	Diagnóstico	9
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	9
2.	Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional	11
3.	Resultados do Diagnóstico	13
4.	Opções a tomar em função dos objetivos estratégicos da Organização.....	17
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	18
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	18
2.	Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	19
➤	Stakeholders internos:	19
➤	Stakeholders externos:	19
3.	Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AEHS	24
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	25
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	26
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	28
7.	Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.....	29

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP 29

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o Agrupamento de Escolas Henrique Sommer (AEHS), a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		Agrupamento de Escolas Henrique Sommer
Morada:		Rua das Tílias 2405-025 Maceira- Leiria
Contactos:		244770120 – 913661977 – 913645685 agrupamentoescolasmaceira@gmail.com
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Jorge Manuel Ruivo Bajouco
	Função:	Diretor do AEHS
	Contactos:	919228487 jorgebajouco@gmail.com

2. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas Henrique Sommer (AEHS) situa-se na freguesia da Maceira, no concelho de Leiria e foi criado em 1999. É constituído por catorze estabelecimentos de educação e ensino, a saber: jardins de infância de A-do-Barbas, A-dos -Pretos, Cavalinhos, Costa, Maceira, Maceirinha, Pocariça e Porto do Carro, escolas básicas (1.º ciclo) de A-dos-Pretos, Cavalinhos, Costa, Maceira e Porto do Carro e Escola Básica e Secundária Henrique Sommer (escola sede).

Constitui-se visão estratégica do AEHS a oferta de um leque de opções educativas/formativas suficientemente abrangentes que possam dar a resposta educativa/formativa mais adequada à sua população escolar no contexto da comunidade, perseguindo a ambição de conseguir proporcionar um ensino/formação de qualidade numa escola para todos, valorizando a aprendizagem ao longo da vida, potenciando a sua abertura ao meio no seu quotidiano, fundamentando-se numa educação para os valores.

De acordo com a avaliação externa realizada em 2013/2014, 2,1% dos alunos são oriundos de outros países. No que concerne à Ação Social Escolar (ASE), 32% do 1.º ciclo, 34,8% do 2.º ciclo, 31,5% do 3.º ciclo e 18,7% do ensino secundário beneficiam de auxílios económicos.

Os dados relativos às habilitações académicas dos pais e das mães revelam que a maioria (55%) possui, no máximo, o ensino básico e, das profissões catalogadas, a que engloba os trabalhadores não qualificados das minas, construção e obras públicas, indústria transformadora e transportes é a mais expressiva (14,5%). Adicionalmente, a IGEC indica que o AEHS, quando comparado com as restantes escolas públicas com contexto semelhante (2011/2012), apresenta variáveis de contexto que o colocam entre os mais favorecidos (médias dos números de alunos por turma no 4.º ano e de anos das habilitações académicas das mães e dos pais dos alunos do ensino básico e percentagem de alunos sem ASE).

O AEHS oferece educação/instrução/ formação a cerca de 1000 crianças, alunos e formandos e dispõe de 118 docentes e 47 funcionários.

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE-Instituto Nacional de Estatística (2011), a freguesia de Maceira é habitada por 9 914 pessoas (7,81% dos habitantes no concelho), das quais, 20,64% têm mais de 65 anos e 13,51% são crianças ou adolescentes.

Ainda em termos demográficos, constata-se que das 3 708 famílias residentes na freguesia de Maceira, 16,64% são compostas por uma única pessoa, e que o peso dos agregados domésticos com quatro ou mais indivíduos é de 4,15%.

A Maceira é uma freguesia que apresenta um forte tecido empresarial/industrial, principalmente as de carácter extrativo e indústria de cimento (interligadas), que são caracterizadoras desta freguesia.

É uma freguesia que tem um grande valor ao nível dos recursos do subsolo, possuindo duas grandes empresas de extração e transformação de inertes do país – a CMP/SECIL e a SECIL/Martingança – que geram, ao mesmo tempo, vantagens e desvantagens para a freguesia.

A proximidade da Maceira com o tecido industrial da Marinha Grande (muito relacionada com os moldes e o vidro), incentivou o aparecimento de pequenas empresas (ainda em crescimento) ligadas aos moldes, como fabricação de peças, moldes, retificação de moldes e outras indústrias (de apoio) ligadas à existência da forte indústria de moldes da Marinha Grande.

3. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

- **Missão:**

Ao AEHS está confiada a missão de serviço público, que consiste em dotar todas e cada uma das crianças alunos/ formandos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar/valorizar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural da Região e do País.

- **Visão:**

A visão estratégica do AEHS assenta no desenvolvimento de um trabalho consubstanciado no mote/lema do nosso Projeto Educativo – “Aprender a Ser e Ser com Saber”, que conduza a uma:

- Cultura de Qualidade numa Escola para Todos;
- Cultura de Escola baseada em valores humanistas;
- Cultura de Valorização do Trabalho e da Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Cultura de Abertura à Comunidade e ao Meio.

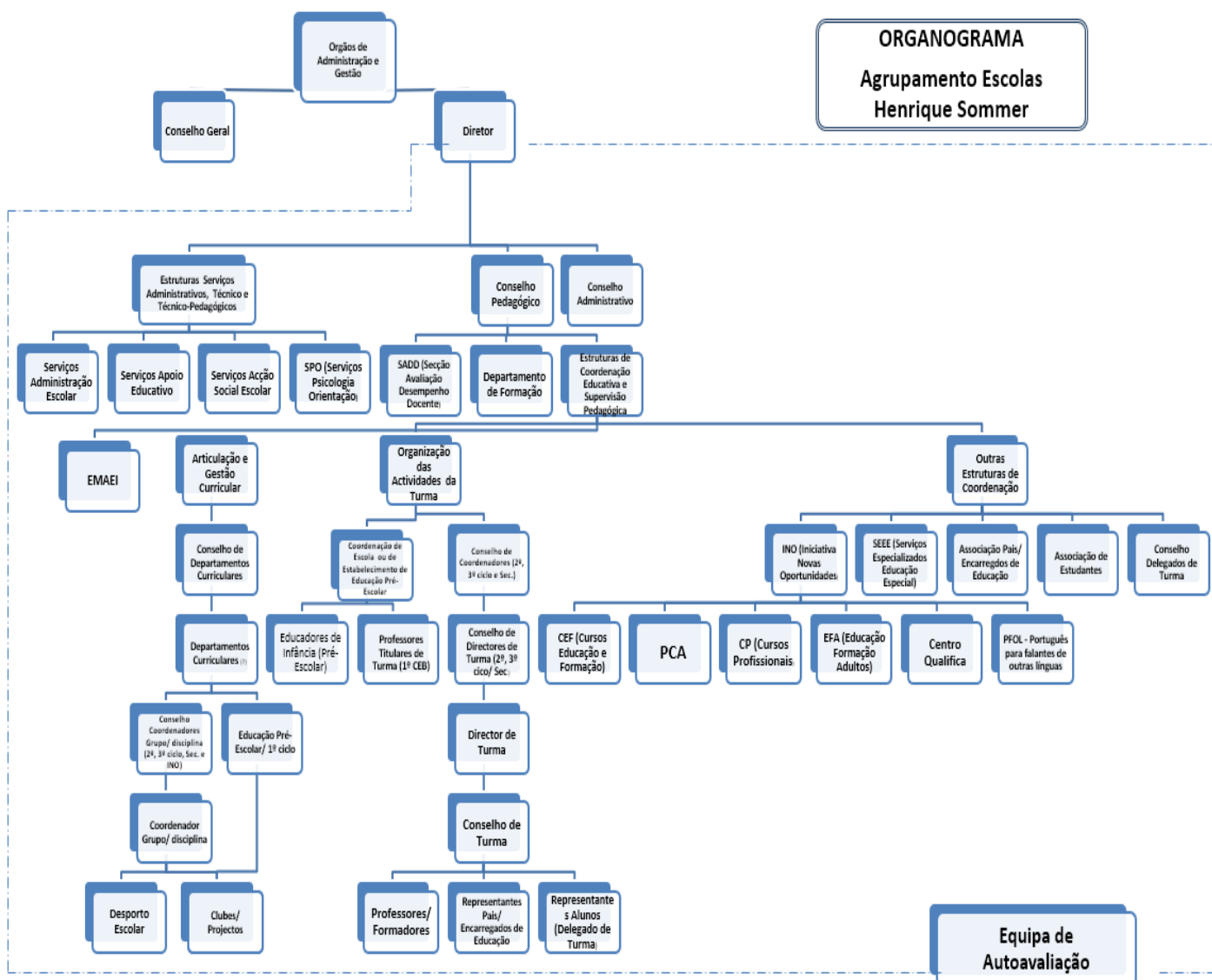
• **Objetivos estratégicos:**

Dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo, destaca-se o seguinte com relevância para o ensino profissional:

- Promover aprendizagens do formando que, para além do suporte para uma cultura de cidadania, privilegiem o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local ou o prosseguimento de estudos.

4. Organigrama da instituição

O organigrama do AEHS é apresentado a seguir:



5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019/ 2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	10º ano-0,5 turma 12º ano-0,5 turma	8 6
		Técnico de Multimédia	10º ano-0,5 turma 12º ano-0,5 turma	14 7
2018/ 2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	11º ano-0,5 turma	6
		Técnico de Multimédia	11º ano-0,5 turma 12º ano-1 turma	7 7
2017/ 2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	10º ano-0,5 turma	8
		Técnico de Multimédia	10º ano-0,5 turma 11º ano-1 turma	7 7

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AEHS procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o AEHS segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o AEHS, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição;

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua;

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas;

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados;

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação;

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário:

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores:

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados:

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação;

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias;

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador;

C2 - Monitorização do plano;

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano;

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

2. Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Boas condições de trabalho; Boas infraestruturas; Clima de cooperação e interajuda entre os vários agentes educativos; Formação e desenvolvimento de competências; Progressão e desenvolvimento profissionais; Trabalho colaborativo; Segurança e tranquilidade; Estabilidade do quadro.
Não docentes	Interno	Chave	Boas condições de trabalho; Relacionamento agradável com alunos e professores Formação e desenvolvimento de competências; Progressão e desenvolvimento profissionais; Valorização do desempenho.
Alunos	Interno	Primário	Boas infraestruturas; Segurança e tranquilidade; Formação adequada às necessidades do mercado; Boas condições de aprendizagem; Clima agradável e cooperativo; Desenho de percursos à medida das necessidades e do perfil dos alunos; Perspetiva de empregabilidade após a formação; Relação com mercado empresarial.
Associação de estudantes	Interno	Primário	Participação nas atividades da educação e formação profissional; Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho; Empregabilidade; Oferta variada e consistente com as necessidades; Relação ativa com mercado empresarial; Segurança e tranquilidade.
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades do mercado; Boa preparação dos alunos.
Autarquias	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades da comunidade local;

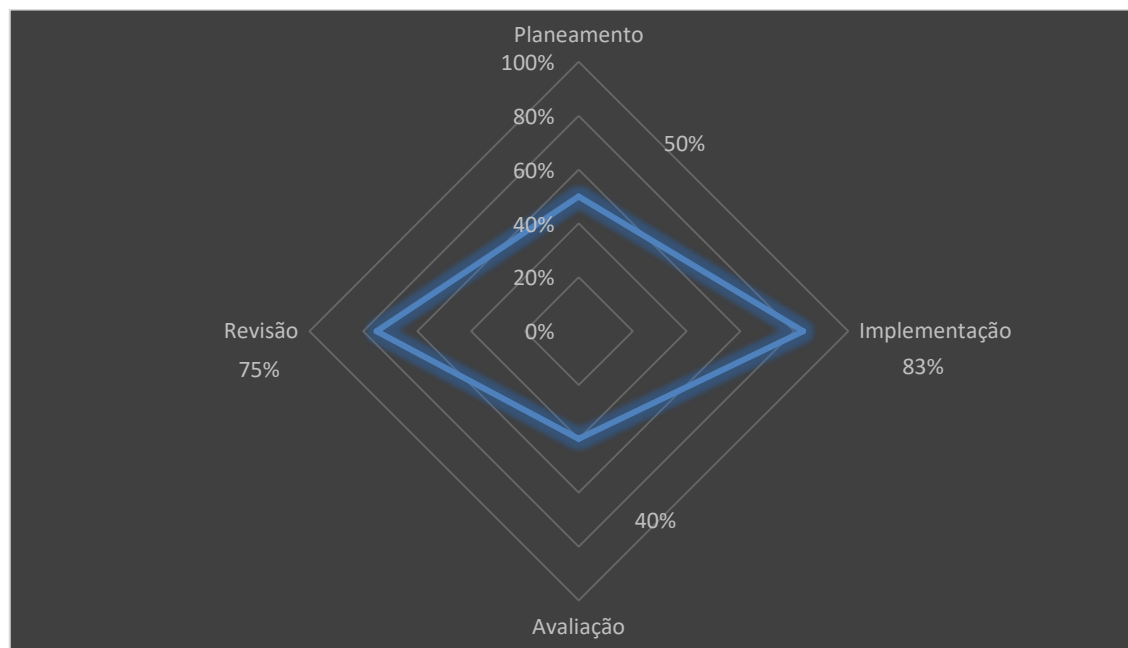
Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
			Melhor comunicação da oferta formativa.
Centros de formação	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados; Adequação da oferta formativa à especificidade e necessidades dos cursos; Eficácia das parcerias e protocolos.
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos; Alinhamento dos cursos de EFP com a possibilidade de continuidade para o ensino superior; Valorização de percursos académicos.

Nota:

Stakeholders-chave – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais;

Stakeholders primários – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Participação nas reuniões da rede escolar da CIM Leiria; Projeto educativo 2017/21.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Envolvimento de todas as entidades que fazem parte do Conselho Geral na elaboração do Projeto Educativo.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	No relatório final, é monitorizado o grau de concretização das atividades definidas no PAA.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Equipa de autoavaliação no âmbito da CAF.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Existência de parcerias com IPL e Centimfe; Existe articulação da oferta formativa dos vários operadores de EFP nas reuniões da CIM Leiria (reuniões para otimização das redes de oferta formativa); Participação na Plataforma Educativa do concelho de Leiria.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Relatório CAF Educação; Atas do conselho pedagógico; Plano de melhorias produzida no âmbito da CAF educação.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades; Relatório anual de Avaliação do Plano Anual de Atividades.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Informação/indicadores trabalhados no âmbito do processo CAF-educação.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano Anual de Atividades.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano anual de formação.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Certificados de formação/diplomas.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Existência de parcerias com IPL e Centimfe.
Melhoria contínua da EFP	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	CAF-plano de melhorias em curso.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
utilizando os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Relatório de autoavaliação 2018/19.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	São apresentados os resultados finais em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Relatório Anual de Atividades analisado em Conselho Geral.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Relatório Anual de Atividades analisado em Conselho Geral
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Existe processo de autoavaliação de acordo com o referencial CAF educação.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Publicado o relatório de autoavaliação anual no site do Agrupamento
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Existência de reuniões nos vários órgãos internos (ex: Conselho Geral; Conselho Pedagógico); Autoavaliação segundo a CAF.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Relatórios CAF educação; Relatório de Autoavaliação.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Relatórios CAF educação; Relatório de Autoavaliação.

4. Opções a tomar em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do AEHS relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

Em anexo a este documento base, apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear** (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar** (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar** (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever** (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos stakeholders internos e externos, utilizadas pelo AEHS:

➤ Stakeholders internos:

- **Docentes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
- **Pessoal não docente:** colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.
- **Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.
- **Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

➤ Stakeholders externos:

- **Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.
- **Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.
- **Instituições de ensino superior/centros de formação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AEHS

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos	Resumo de pontos

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			profissionais Avaliação dos períodos letivos	fortes e áreas de melhoria
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Entidades empregadoras - Estágios	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Instituições de ensino superior/centros de formação	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AEHS

Objetivos Estratégicos do AEHS	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta a 1 ano (2019/20)	Meta a 3 anos (2020/23)
Promover aprendizagens do formando que, para além do suporte para uma cultura de cidadania, privilegiem o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local ou o prosseguimento de estudos.	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador EQAVET n.º 4 : Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	C1. Planeamento (P1; P3; P5; P7; P8); C2. Implementação (I1; I2; I3; I6); C3-Avaliação (A1; A2; A3) C4-Revisão (R1; R2; R3; R4)	80%	85%
	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador EQAVET n.º 5 : Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.		80%	85%
	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador EQAVET n.º 6a): Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.		50%	60%
	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador EQAVET n.º 6b3): Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.		80%	85%
	Aumentar satisfação dos alunos	Grau de satisfação (Resultados dos Inquéritos de satisfação)		80%	85%
	Aumentar satisfação das entidades de acolhimento de FCT	Grau de satisfação (Resultados dos Inquéritos de satisfação)		80%	85%

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET, o AEHS selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
	Indicador nº 6 b3):	Pauta de	Após os 12	Após cada

	Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	meses da conclusão do curso	recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
Grau de satisfação dos alunos	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação dos alunos	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados
Grau de satisfação das entidades de acolhimento da FCT	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento	Final da FCT	Após cada recolha dos dados

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o AEHS tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações (a último referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os stakeholders relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no AEHS, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos stakeholders, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual

de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no AEHS:

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição por ano de escolaridade. • Taxa de abandono por ano de escolaridade. • Níveis de sucesso por disciplina/ano. • Percentagens de absentismo. • Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar • Níveis de participação nas atividades /projetos. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

- **Fase de Planeamento:**

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

- **Fase de implementação:**

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

- **Fase de avaliação:**

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

- **Fase de revisão:**

O AEHS desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O AEHS analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PEE, e PAA, o AEHS, verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders, quando necessário.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com stakeholders relevantes.

Maceira, 27 de Março de 2020

(A Direção do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer)